

Eleições 2014

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica

gazetapolitica

PESO ELEITORAL

DILMA TEM MAIS VOTO

ONDE HÁ BOLSA-FAMÍLIA

Candidata venceu em 70% das cidades com mais beneficiados

/// VINÍCIUS VALFRÉ
vpeira@redgazeta.com.br



Quando se comparam os municípios capixabas com o maior percentual de pessoas atendidas pelo Bolsa-Família e as cidades onde a presidente Dilma Rousseff (PT) superou os adversários, observa-se uma relação que demonstra peso eleitoral inegável do programa social.

À medida em que ele cumpre seu objetivo de tirar brasileiros da extrema pobreza por meio da transferência de renda, infla a força eleitoral do PT.

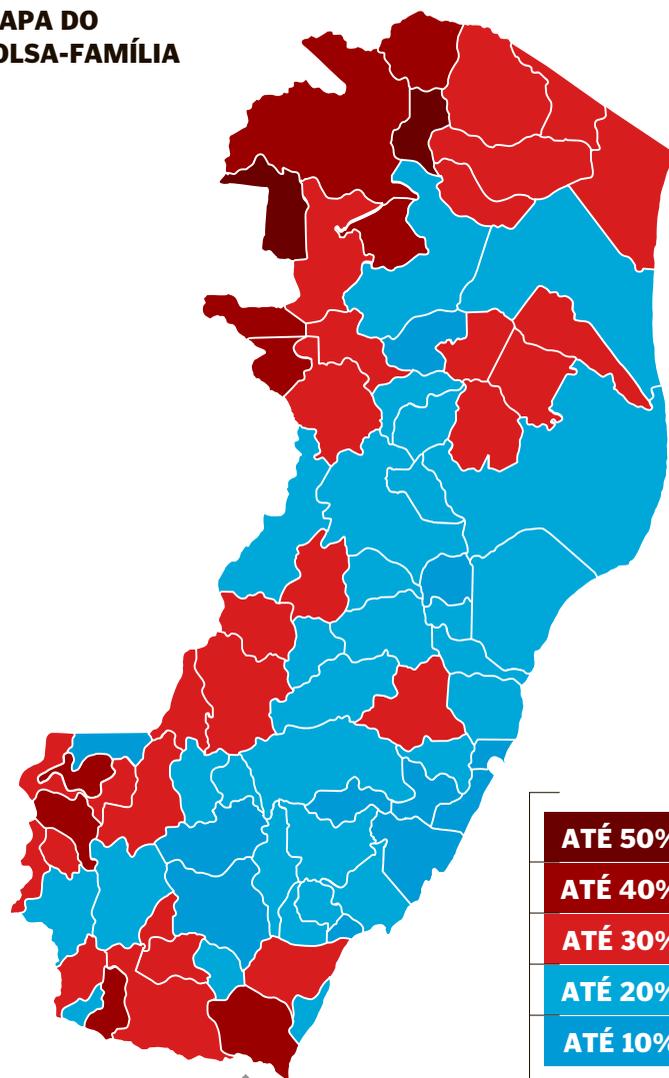
Nos 20 municípios com maior percentual de beneficiados, Dilma venceu em 14 deles. Aécio Neves (PSDB) superou a petista em cinco. Marina Silva (PSB), em apenas um. O fenômeno também é percebido em outros Estados brasileiros.

A média de população contemplada pelo Bolsa-Família nos municípios do Estado é de 20,76%. Dilma ganhou em 26 das 37 cidades que superam a média, o que corresponde a 70,2% delas. Já nas 41 cidades com percentual de contemplados abaixo da média estadual, ela venceu em 13. Ou seja, em 31,7% deles.

Em Água Doce do Norte, por exemplo, 43,04% da população são atendidos pelo Bolsa-Família, considerando a média do IBGE de três pessoas para cada família. Lá, Dilma obteve 60% dos votos, contra 26% de Aécio Neves.

Na contagem geral no Estado, Aécio venceu com 35,12%. Dilma ficou com 33,12% e Marina, 28,76%.

MAPA DO
BOLSA-FAMÍLIA

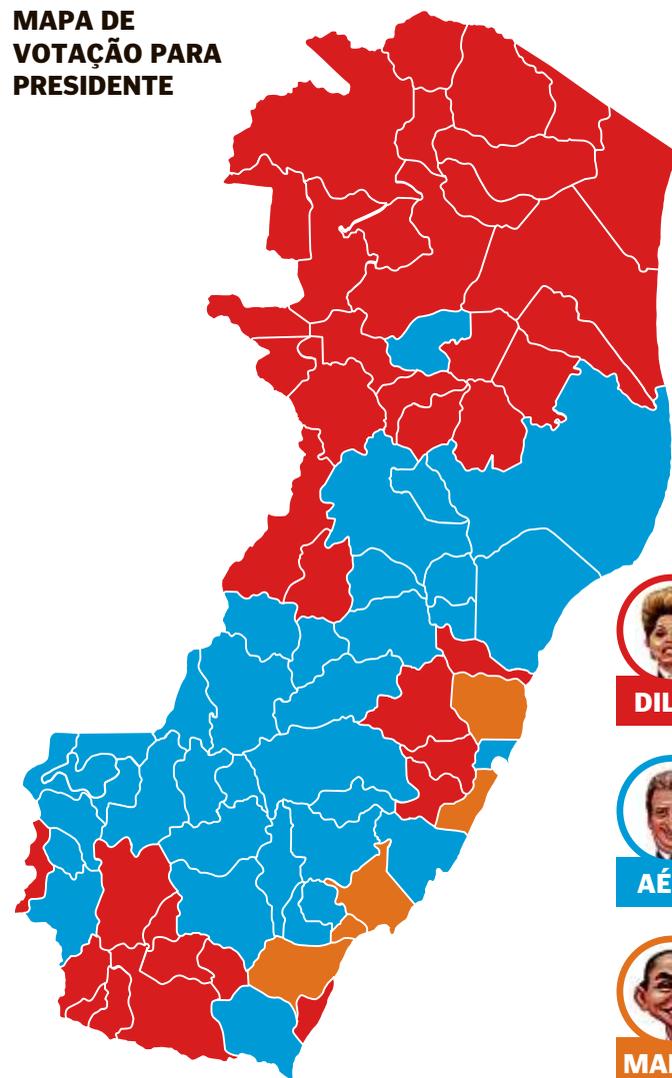


ATÉ 50%
ATÉ 40%
ATÉ 30%
ATÉ 20%
ATÉ 10%

Município	População/2014	% Atendidos
Água Doce do Norte	12094	43,04%
Ponto Belo	7670	40,87%
Alto Rio Novo	7888	37,35%
Apiacá	7920	35,95%
Mucurici	5897	35,61%
Vila Pavão	9320	33,09%
Mantenópolis	14966	32,67%
Ecoporanga	24299	32,09%
Ibitirama	9393	31,94%
Irupi	12948	31,77%
Presidente Kennedy	11221	31,65%
Pancas	23273	29,67%
Divino de São Lourenço	4669	28,66%
Brejetuba	12712	28,58%

Mimoso do Sul	27329	28,31%
Itapemirim	33952	27,81%
Pedro Canário	25916	27,78%
Pinheiros	26309	27,62%
Montanha	19138	27,60%
Boa Esperança	15244	27,51%
São José do Calçado	11000	27,46%
Água Branca	10055	27,36%
Ibatiba	24913	27,34%
Jaguaré	28126	27,15%
Barra de São Francisco	44244	27,02%
Rio Bananal	19038	24,94%
Muqui	15533	24,93%
Jerônimo Monteiro	11792	24,88%
Afonso Cláudio	32502	24,74%
Itaguaçu	14836	24,14%

MAPA DE
VOTAÇÃO PARA
PRESIDENTE



Conceição da Barra	30895	23,49%
Dores do Rio Preto	6859	23,40%
Lúna	29423	23,16%
Muniz Freire	18994	22,68%
Laranja da Terra	11428	21,79%
Sooretama	27409	21,68%
Vila Valério	14635	21,20%
Santa Leopoldina	12883	20,49%
São Guandu	31298	20,39%
Marataízes	8652	20,21%
Guaçuí	30417	19,99%
Conceição do Castelo	12673	19,55%
Bom Jesus do Norte	10136	19,06%
Marataízes	37535	18,71%
Nova Venécia	49932	18,58%
Alegre	32236	17,90%

Gov. Lindenberg	12120	17,35%
Itarana	11319	17,20%
Santa Teresa	23585	16,04%
Linhares	160765	15,56%
São Mateus	122668	15,20%
Alfredo Chaves	14916	15,06%
Fundão	19585	15,04%
Domingos Martins	34239	14,35%
Atilio Vivácqua	11023	14,18%
Marilândia	12224	14,09%
Aracruz	93325	13,89%
Serra	476428	13,24%
Cariacica	378915	12,92%
Vargem Alta	20944	12,72%
Colatina	121670	12,66%
Rio Novo do Sul	12020	12,55%

Viana	73318	11,94%
Anchieta	27145	11,63%
Ibiraçu	12242	11,30%
Venda Nova	23313	11,18%
Iconha	13669	10,82%
Santa Maria de Jetiba	38290	10,77%
São Roque do Canaã	12283	10,36%
Vitória	352104	9,81%
João Neiva	16946	9,40%
Guarapari	118056	9,33%
Marechal Floriano	15910	9,09%
Castelo	37582	8,91%
Vila Velha	465690	8,84%
São Gabriel da Palha	35785	8,37%
Cachoeiro	206973	7,98%
Piuma	20395	6,34%

BOLSA-FAMÍLIA

Voto de beneficiados não pode ser desqualificado, avaliam especialistas

Analistas se dividem sobre influência ou não de programa social na escolha de candidatos

▄ VINÍCIUS VALFRÉ
vpera@redegazeta.com.br

Parte do eleitorado não contemplado pelo Bolsa-Família tende a tratar os beneficiários do programa como vítimas de clientelismo e populismo do governo federal. Especialistas ouvidos por A GAZETA, porém, discordam da tese de que o eleitor que vota “por gratidão” aos programas sociais seja menos crítico.

O cientista político e diretor do Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense (UFF), Eurico Figueiredo, lembra que o bom desempenho eleitoral dos candidatos do PT nas áreas de maior influência do Bolsa-Família não é exclusividade do Espírito Santo.

“Se os governantes são

capazes de oferecer o que aqueles que não tem precisam, é normal que essas pessoas votem naquelas que estão dando, e não naquelas que prometeram e não deram ou nas que prometeram e não deram ainda”, disse.

Para o professor do programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Vila Velha, Vitor Amorim de Ângelo, quando o eleitor decidiu votar em Lula ou Dilma, usou critério que pode ser considerado melhor ou pior.

“Se ele chega a essa conclusão, é um eleitor racional. Ele avaliou os partidos, comparou os candidatos e viu qual foi o que mais levou benefícios a ele. Não é à toa que Dilma explora essa estratégia para dizer que no governo do PSDB tinha menos emprego e não tinha Bolsa-Família”, disse.

A tese justifica-se na preocupação de Aécio Ne-



DIVULGAÇÃO

Vitor: eleitor avalia quem mais lhe que beneficiou

ves (PSDB) e Marina Silva (PSB) durante as campanhas eleitorais, para reforçar aos eleitores que não pretendem dar fim a esses

benefícios. O PT, sabendo do peso eleitoral do programa, fez circular boatos de que o tucano ou a ex-senadora lhe dariam fim. O tucano, po-

“Não considero esses eleitores como massa de manobra. Eles concluem que, com o PT, vão melhor do que com o PSDB”.

— VITOR ÂNGELO PROFESSOR

rém, foi além, propondo transformar o programa em lei federal. Marina surpreendeu ao propor um 13º salário para os beneficiários.

“Não podemos considerar esses eleitores como massa de manobra. Eles concluem que, com o PT, vão melhor do que na época de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Enquanto isso, Aécio vai tentar mostrar que o Bolsa-Família já existia no governo tucano”,

complementou Vitor. O professor de Ciência Política da PUC-MG Malco Camargos avalia que os beneficiados pelo Bolsa-Família levam em consideração, para decidir o voto, os demais benefícios voltados à classe a que pertencem.

“Eles analisam os aumentos nos salários, o acesso à moradia e ao ensino superior. Não dá para pensar que os que têm Bolsa-Família são mais ignorantes. Eles sentem que o atual governo fez mais diferença para os pobres”, afirmou.

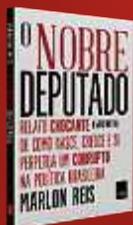
O professor de Sociologia e Filosofia da Faesa Jolton Rosa avalia que o benefício converte-se em coerção. “A necessidade social faz com que eleitores fiquem fiéis ao partido para não perder o benefício. O PT usa esse instrumento para captar votos e não perdê-los. Pessoas com nível de informação limitado creem que só o PT pode manter os benefícios”, diz.

CBN Vitória e Transparência Capixaba convidam para o lançamento do livro:



O NOBRE DEPUTADO
por Márlon Reis
(Juiz de Direito)

Dia 9 de Outubro | 19h
Centro de Eventos da Rede Gazeta



INSCREVA-SE
cbn@redegazeta.com.br

Transparência CAPIXABA
Contra a corrupção, a favor do Espírito Santo.

CBN
VITÓRIA 93,5FM

Aécio divide com Dilma liderança nos municípios mais pobres

CARLOS ALBERTO SILVA



Tucano venceu em Ibitirama, cidade com pior IDH

▄ Quando a análise dos resultados de Dilma Rousseff (PT), Aécio Neves (PSDB) e Marina Silva (PSB) leva em conta os municípios com os piores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) - que avalia qualidade de vida e desenvolvimento, há mais equilíbrio. Nas cidades capixabas com os 20 piores resultados, Aécio venceu em dez. Dilma, em nove, e Marina, em uma.

Na lista dos dez piores índices, Dilma ganhou em Santa Leopoldina, Água Doce do Norte, Dores do Rio Preto, Pedro Canário e Mantenópolis. Aécio, em Ibitirama (o pior IDH), Divino São Lourenço, Irupi e Muniz Freire. Marina, em Itapemirim.

QUEREM MAIS

Especialistas destacam que os critérios de IDH e Bolsa-Família são distintos. O Índice leva em conta fatores de qualidade de vida que não necessariamente estão restritos à vida dos beneficiários do programa.

NÚMEROS

5
cidades
Entre as 10 com piores IDHs, Aécio teve mais votos em cinco delas.

2
cidades
Entre as 10 com melhores IDHs, Dilma teve mais votos em duas delas. Aécio, em seis delas.

“Dilma deveria ter votação ainda maior nas regiões pobres, mas há outros fenômenos, como o dos eleitores que dizem que os programas sociais dão pouco e querem mais”, frisa Eurico Figueiredo, professor da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Já nas cidades com os dez melhores IDHs, Dilma venceu em apenas duas delas. Aécio, teve mais votos em seis municípios com bons Índices, inclusive na Capital. Marina Silva foi a mais votada em Serra e Vila Velha.